

4 PASSOS — PARA — IMPLANTAR XADREZ NA ESCOLA



*Não é sobre tabuleiro.
É sobre **estratégia**.*



SX
Xadrez Escolar

Duas escolas. Mesma cidade. Mesmo ano. Uma comprou 10 tabuleiros, colocou na biblioteca e chamou de "projeto de xadrez". Em 6 meses, ninguém lembrava que existia. A outra implantou com método, material e acompanhamento. Em 6 meses, os pais falavam dela no WhatsApp da turma.

A diferença não está no xadrez. Está em COMO ele é implantado.

Escola particular que implanta errado perde matrículas. Escola pública que implanta errado desperdiça recursos e afunda indicadores. Os dois perdem. E o xadrez leva a culpa — quando o problema foi a execução.

Este guia mostra os 4 passos que separam uma escola que "tentou xadrez" de uma escola que tem um projeto de xadrez que funciona. Pule um deles e o projeto desmorona. Faz os 4 e o xadrez vira a melhor decisão pedagógica do ano.

2. Passo 1 – A Decisão que Muda Tudo

2.1 Projeto pedagógico, não atividade extra

Xadrez na biblioteca é hobby. Xadrez na grade horária é pedagogia. Essa é a primeira decisão que define se o projeto vai durar 10 anos ou 10 semanas. O xadrez precisa estar no DNA da instituição para gerar resultados reais.



O que a escola precisa definir agora: quais anos recebem xadrez (ideal: 1º ao 5º ano), o alinhamento com a BNCC — onde o xadrez dialoga com **raciocínio lógico-matemático, autonomia e tomada de decisão** — e o espaço fixo na grade, eliminando o "quando sobra tempo".



Quando o xadrez está no projeto pedagógico, ele deixa de ser "extra" e vira **parte da identidade da escola**. Pais de escola particular veem isso como investimento no desenvolvimento do filho. Gestores públicos veem isso como melhoria de indicadores como o IDEB, porque o xadrez desenvolve exatamente as competências avaliadas nas provas de proficiência.



3. Passo 2 – O Que os Pais Veem

3.1 Material didático de verdade, não tabuleiro na prateleira

Tabuleiro e peças são o básico. O que diferencia um projeto sério de um passatempo é o material didático estruturado por ano escolar. Uma escola que leva xadrez a sério oferece 15 jogos completos, livros didáticos específicos para cada faixa etária e os exclusivos Chess Cards.

Aqui está o ponto: o material é o que os pais TOCAM. Quando a criança chega em casa com um livro do próprio ano escolar, com personagens, atividades e QR codes, os pais percebem que a escola investiu em algo real. Isso vira post no Instagram da família. Vira conversa com outros pais. Vira indicação.



Para escolas públicas, o material estruturado significa que cada professor consegue dar uma aula de qualidade desde o primeiro dia. Isso é equidade. E equidade gera indicadores que sobem. O material do Sistema-X garante que a padronização pedagógica seja mantida em todas as turmas.

4. Passo 3 – O Ponto de Virada

4.1 Formação de professores: onde projetos nascem ou morrem.

Aqui é onde a maioria das escolas trava. A escola tem projeto e material, mas o professor não sabe ensinar xadrez. Mito: "o professor precisa saber jogar xadrez." Realidade: o professor precisa saber **ENSINAR xadrez**. O Sistema-X remove essa barreira técnica.

A formação do Sistema-X é prática. O professor sai da capacitação com um método de sequência lógica, o Livro do Professor com planos de aula estruturados por bimestre e a confiança necessária para conduzir a turma. O foco é na didática enxadrística, não na performance competitiva do docente.



Escola particular que forma bem seu professor reduz turnover e ganha um embaixador da marca. Escola pública que forma seus professores cria um legado: cada professor formado impacta centenas de alunos ao longo da carreira. Cinco professores formados hoje significam mais de 1.000 alunos impactados em 3 anos.

5. Passo 4 – O Que Sustenta

5.1 Acompanhamento contínuo: a diferença entre "tentou" e "funciona"

O erro mais silencioso: a escola implanta, forma os professores, começa as aulas... e ninguém acompanha.

Sem suporte, o projeto degrada. Acompanhamento contínuo significa mentoria durante todo o ano, visitas presenciais bimestrais e relatórios de evolução para o gestor.

Escola particular com acompanhamento tem um diferencial que a concorrência não consegue copiar – porque copiar método é fácil, copiar consistência é impossível. Quando chega a época de rematrícula, o xadrez vira mais um motivo decisivo para a família permanecer na instituição.

Gestor público com acompanhamento tem dados concretos para apresentar ao conselho escolar e à comunidade. Quando o IDEB sobe, ele tem a prova de que o investimento foi acertado. Não é promessa. É relatório técnico. É o que separa uma tentativa isolada de um projeto de estado.

EVOLUÇÃO AO LONGO DO ANO



6. Conclusão: Não é sobre xadrez. É sobre colocar sua escola à frente.

Projeto pedagógico + Material didático + Formação de professores + Acompanhamento contínuo. Quatro passos. Sem atalho. Escola que tenta pular um passo perde o projeto no primeiro semestre. Escola que faz os quatro tem um projeto que dura anos e gera **resultados visíveis**.

O xadrez é a ferramenta. A estratégia é sua.

O Sistema-X cuida de tudo.

Mais de 15 anos de experiência. Mais de 20 mil alunos impactados. Mais de 300 professores formados. A maior referência em educação enxadrística do Brasil.

O que a sua escola recebe:

- 15 jogos completos (tabuleiros + peças)
- Chess Cards – baralho pedagógico exclusivo
- Livro impresso para os alunos de cada ano (Coleção Descobrimos o Jogo de Xadrez)
- Livro do Professor com planos de aula prontos
- Mural do professor e jogos adaptados
- Plataforma digital com atividades interativas e QR codes
- Formação dos professores da escola
- Acompanhamento pedagógico bimestral presencial

30 minutos de conversa com nosso consultor. Online. Sem compromisso. Você sai sabendo exatamente como o xadrez pode transformar a sua escola.

KIT DA ESCOLA



Mural do Professor



Tabuleiros



Jogo de Peças



Chess Cards (Baralho de Xadrez)



Caixa Organizadora

Livro impresso para os alunos



1. A REGRA DO QUADRADO

PLANO DE AULA 1.4 – Seção “Conectando” e “Vamos Jogar”

Capítulo 1: A Regra do Quadrado

Tempo total: 50 minutos

Alinhado ao tema: Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.

Cód. BNCC: EF04MA21

Objetivos de Aprendizagem:

- Calcular a área de um quadrado geométrico desenhado sobre o tabuleiro de xadrez;
- Relacionar área de casas e área de folhas usando equivalência de unidades;
- Aplicar o raciocínio matemático para resolver problemas com múltiplas etapas;
- Reforçar a visualização e interpretação da Regra do Quadrado em contexto real.

Materiais necessários:

- Livro com a seção “Conectando – Missão no Tabuleiro Gigante”;
- Peças e tabuleiros;
- Quadro ou projetor com a imagem do tabuleiro.

Habilidades cognitivas:

- Resolução de problemas por etapas;
- Comparação e equivalência de áreas;
- Interdisciplinaridade (Matemática + Xadrez);

Livro impresso para Professores + Plano de Aulas

Acompanhamento pedagógico





[clique aqui para agendar uma apresentação](#)



Sistema-X • +15 anos • +20 mil alunos • +300 professores formados • +13 livros publicados